

**INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA | Porto | 24 abril 2015**

## SDC Investimentos informa sobre Resultados Anuais de 2014

Por antecipação à apresentação do relatório e contas de 2014 da SDC Investimentos, SGPS, SA, que oportunamente será colocado à disposição dos senhores acionistas e do público em geral, divulgamos a seguinte informação:

### DESTAQUES

- O resultado consolidado atribuível ao Grupo em 2014 é de -14,9 milhões de Euros, atenuando significativamente o prejuízo registado no ano anterior (-50,7 milhões de Euros);
- O resultado financeiro de -9,4 milhões de Euros (-12,1 milhões de Euros em 2013) incorpora um custo líquido de financiamento de -11,5 milhões de Euros (-9,6 milhões de Euros em 2013) mas beneficia do contributo de outros ganhos e perdas financeiros de +2,1 milhões de Euros (-2,4 milhões de Euros em 2013);
- Os ganhos e perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos (consolidados por equivalência patrimonial) contribuem positivamente para o resultado em 4,8 milhões de Euros, um valor de magnitude idêntica à do ano anterior;
- EBITDA de -1,3 milhões de Euros (6,6 milhões em 2013, fortemente determinado pelas vendas de imobiliário em Angola sem repetição em 2014);
- Na área de negócios da Construção concretizou-se em fevereiro de 2014 o aumento de capital na Soares da Costa Construção, SGPS, dando-se início à Parceria Estratégica e Acordo Acionista com a GAM Holdings, SA. Em maio de 2014 procedeu-se à alienação da Prince nos Estados Unidos por 18 milhões de Dólares;
- Procedeu-se, em outubro de 2014, à alienação da Energia Própria que deixou, assim, de integrar o perímetro de consolidação;
- Procedeu-se também a acordos de alienação das participações detidas na sociedade concessionária das Estradas do Zambeze e na respetiva operadora, em Moçambique, por um valor global de 4,8 milhões de Euros;
- Procedeu-se ainda a um acordo para a alienação da participação na Indáqua por 29,4 milhões de Euros cuja transação, uma vez obtidas as aprovações de entidades externas às partes em março, veio a concluir-se em 16 abril 2015.

### Síntese de Indicadores Consolidados

(milhares de Euros)	2014	2013 (*)	Variação
<b>Volume de negócios total</b>	12.347,5	42.684,7	-71,1%
<b>Volume de negócios do segmento imobiliário</b>	5.334,9	26.860,1	-80,1%
<b>EBITDA</b>	-1.255,8	6.608,7	-119,0%
<b>Resultado operacional das atividades continuadas</b>	-9.330,6	-37.131,1	-
<b>Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos</b>	4.828,7	4.820,7	0,2%
<b>Resultado financeiro</b>	-9.395,2	-12.066,0	22,1%
<b>Resultado antes de impostos</b>	-13.897,2	-44.376,4	-
<b>Resultado líquido das atividades continuadas</b>	-14.836,4	-58.708,0	-
<b>Resultado líquido das atividades descontinuadas</b>	-989,7	7.542,0	-
<b>Resultado consolidado atribuível ao Grupo</b>	-14.857,6	-50.726,0	70,7%

(\*) Reexpresso

**Notas:**

1. *Atividades continuadas: compreende as sociedades consolidadas integralmente (imobiliária, concessões de parques de estacionamento, energia e empresas dos Estados Unidos com exceção da Prince);*
2. *Associadas e empreendimentos conjuntos: entidades com participação compreendida entre 20% e 50% consolidadas por equivalência patrimonial (essencialmente participadas das concessões rodoviária e águas);*
3. *Atividades descontinuadas: área da Construção - SDC Construção SGPS, SA e suas subsidiárias (2013) e a Prince (2013 e 2014).*

## ANÁLISE DA ATIVIDADE

---

Com referência especificamente ao universo de atuação da Sociedade a atividade tem sido focalizado na gestão do portefólio de participações e na reestruturação financeira.

Uma vez concretizada em 12 de fevereiro de 2014 a operação de aumento de capital na Soares da Costa Construção, SGPS, SA, com a inerente perda de posição de controlo por parte da Sociedade e, em maio, a alienação da Prince, nos Estados Unidos, os interesses da sociedade na área da construção ficaram essencialmente delimitados à detenção direta da participação minoritária de 33,3% na Soares da Costa Construção, SGPS, SA e indiretamente nas empresas por estas participadas.

Também em 2014 procedeu-se à alienação da Energia Própria e estabeleceram-se acordos para as alienações das participações na área das concessões rodoviárias em Moçambique – ambas refletidas nas demonstrações financeiras anexas – e, bem assim, na área das águas em Portugal (Indáqua) cuja transmissão plena, neste caso, só se concretizou em 2015.

Por outro lado, importa dar conta de desenvolvimentos positivos no processo negocial com os principais bancos credores da Sociedade relativamente à reestruturação do passivo bancário, havendo fundamentadas expectativas para se admitir que os acordos possam vir a ser formalmente estabelecidos em breve.

No plano de reporte contabilístico há a assinalar os efeitos da adoção na União Europeia de várias alterações ao Normativo Contabilístico<sup>1</sup> com aplicação o mais tardar a partir do primeiro exercício financeiro que comece em ou após 1 de janeiro de 2014 - de que se salienta designadamente a IFRS 11 referente ao relato financeiro dos acordos conjuntos - o que implicou uma modificação quanto ao registo dos interesses do grupo em várias entidades conjuntamente controladas, nomeadamente do segmento das concessões rodoviárias, que passaram a ser refletidos nas demonstrações financeiras através do método da equivalência patrimonial em vez da anterior consolidação proporcional. Este facto determinou que as demonstrações financeiras de 2013, para efeitos comparativos, tenham sido objeto de reexpressão.

### Volume de negócios (VN)

O facto dos interesses da Sociedade na área da construção, decorrentes da operação de capitalização e dos acordos já mencionados, terem passado a estar expressos, desde finais de 2013, pelo justo valor da participação e pelo reflexo das alterações de relato financeiro acima mencionadas no tratamento dos acordos conjuntos, a demonstração de resultados reflete um valor do volume de negócios que é praticamente circunscrito ao reconhecimento da atividade imobiliária e da exploração de parques de estacionamento, cujas participadas (subsidiárias) se mantêm consolidadas pelo método integral.

A atividade da Energia Própria foi ainda consolidada em 2014 até à sua alienação.

---

<sup>1</sup> Regulamento (UE) N.º. 313/2013 da Comissão de 4 de abril de 2013

## Distribuição do Volume de Negócios por Áreas de Negócio

(milhares de Euros)	2014	%	2013*	%	Var.%
<b>Concessões</b>	6.253,2	50,6%	6.580,9	15,4%	-5,0%
<b>Imobiliário</b>	5.334,9	43,2%	26.860,1	62,9%	-80,1%
<b>Energia</b>	438,6	3,6%	1.376,5	3,2%	-68,1%
<b>SDC Investimentos e outros</b>	692,2	5,6%	9.804,4	23,0%	-92,9%
<b>Eliminações de consolidação</b>	-371,4	-3,0%	-1.937,1	-4,5%	-80,8%
<b>Total</b>	<b>12.347,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>42.684,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>-71,1%</b>

\* Valores reexpressos

O VN apresenta, assim, uma expressão de apenas 12,3 milhões de Euros, face ao valor de 42,7 milhões de Euros de 2013 que foi significativamente influenciado pelas vendas de imobiliário em Angola referentes ao empreendimento da Talatona. Importa também referir que os Serviços Partilhados e o *staff* corporativo que em 2013 pertenciam ao domínio direto da Sociedade deixam de o integrar em 2014, justificando-se assim, também, a redução do VN da rubrica “SDC investimentos e outros” e simultaneamente a redução verificada nos “Gastos com o Pessoal” na demonstração de resultados. As eliminações de consolidação também se reduzem pelo mesmo motivo.

## EBITDA/ EBIT

O quadro seguinte apresenta a estratificação dos indicadores EBITDA e EBIT pelos diferentes segmentos de negócio:

## Distribuição do EBITDA e EBIT por Áreas de Negócio

(milhares de Euros)	2014	%	Margem	2013*	%	Margem	Var.
<b>EBITDA</b>	<b>-1.255,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>-10,2%</b>	<b>6.608,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,5%</b>	<b>-119,0%</b>
<b>Concessões</b>	1.153,2	-57,8%	18,4%	935,1	14,1%	14,2%	23,3%
<b>Imobiliário</b>	2.833,1	-180,3%	53,1%	6.885,2	104,2%	25,6%	-58,9%
<b>Energia Própria</b>	-422,0	27,2%	-96,2%	-956,2	-14,5%	-69,5%	-55,9%
<b>SDC Investimentos e outros</b>	-5.081,4	327,7%	-	-1.241,9	-18,8%	-12,7%	-
<b>Eliminações de consolidação</b>	261,4	-16,9%	-	986,6	14,9%	-	-
<b>EBIT</b>	<b>-9.330,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>-75,6%</b>	<b>-37.131,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>-87,0%</b>	<b>-74,9%</b>
<b>Concessões</b>	-4.026,0	33,5%	-64,4%	-21.505,9	57,9%	-326,8%	-81,3%
<b>Imobiliário</b>	55,8	-26,3%	1,0%	-5.571,5	15,0%	-20,7%	-101,0%
<b>Energia Própria</b>	-543,3	9,4%	-123,9%	-1.758,3	4,7%	-127,7%	-69,1%
<b>SDC Investimentos e outros</b>	-5.087,5	54,5%	-	-4.470,5	12,0%	-45,6%	-
<b>Eliminações de consolidação</b>	270,4	-2,9%	-	-3.825,0	10,3%	197,5%	-

\*Valores reexpressos

O EBITDA durante o ano de 2014 foi negativo no valor de -1,3 milhões de Euros, o que cede perante o valor positivo de 6,6 milhões de Euros obtido em 2013. Por sua vez, com a consideração das amortizações, provisões e ajustamentos de valor, o EBIT foi de -9,3 milhões de Euros, melhorando face ao valor de -37,1 milhões de Euros verificado no ano anterior.

Importa salientar, tal como já foi referido para o volume de negócios, que o valor do EBITDA de 2013 foi fortemente influenciado, positivamente, pelo efeito do reconhecimento das vendas do empreendimento da Talatona em Angola, do

segmento imobiliário, sem recorrência em 2014. Com influência negativa ao nível do EBIT - e daí a significativa distância para o EBITDA – há a assinalar o registo de imparidades de ativos, em particular nos segmentos das concessões e do imobiliário, realidade que afetando ainda as contas de 2014 atingiu, porém, muito maior escala durante 2013.

Em 2014 há também que relevar a resolução desfavorável de um litígio de natureza comercial nos Estados Unidos que impactou negativamente as contas ao nível do EBITDA, no segmento “SDC Investimentos e outros”, no valor de 2,5 milhões de Euros.

## Ganhos e perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos

A rubrica de ganhos e perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos, com a alteração contabilística já referida neste comunicado, ganha maior expressão na demonstração de resultados por passar a incluir o reconhecimento da proporção dos interesses da Sociedade nos resultados das entidades conjuntamente controladas e que antes, pelo exercício da opção então vigente, eram incorporados através da consolidação proporcional.

Assim, esta rubrica influencia os resultados de 2014 num saldo positivo de 4,8 milhões de Euros (com idêntica expressão nas contas reexpressas de 2013). O quadro infra apresenta a origem especificada por participada dos principais contributos.

### Ganhos e Perdas em associadas e empreendimentos conjuntos

(milhares de Euros)	2014	2013
<b>SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.</b>	4.240,9	4.993,2
<b>MRN - Manutenção de Rodovias Nacionais, S.A.</b>	1.856,5	1.032,4
<b>Auto-Estradas XXI - Subconcessionária Transmontana, S.A.</b>	-2.129,0	-2.876,3
<b>OPERESTRADAS XXI S.A.</b>	462,1	1.042,9
<b>Outros</b>	398,2	628,4

## Resultado financeiro

O resultado financeiro consolidado registou em 2014 um valor de -9,4 milhões de Euros, o que compara com -12,1 milhões de Euros, ao final de 2013.

O custo líquido de financiamento (juros suportados deduzidos de juros obtidos) situou-se em -11,5 milhões de Euros (face ao valor de -9,6 milhões de Euros em 2013 que beneficiou de ganhos inerentes à alteração da maturidade da dívida nomeadamente dos Estados Unidos).

As diferenças cambiais tiveram uma influência positiva importante ao impactar os resultados financeiros em 3,2 milhões de Euros em 2014 face à influência negativa em 2013 de 0,8 milhões de Euros.

Já os rendimentos e mais-valias de participações de capital situaram-se em 2014 no valor de 3,0 milhões de Euros - fundamentalmente relacionados com as alienações das participações da concessionário e operadora das Estradas do Zambeze, em Moçambique – o que compara com 3,4 milhões de Euros no ano anterior (venda da concessão na Costa Rica).

## Resultado das atividades descontinuadas

Como resulta, quer do relatório e contas de 2013, quer deste documento, com a operação de aumento de capital da Soares da Costa Construção SGPS, SA, a Sociedade perdeu o controlo sobre a generalidade das participadas da área da construção passando a deter uma participação de 33,3%. Por sua vez a Prince – subsidiária do segmento da construção nos Estados Unidos - foi alienada já durante este ano.

O resultado das atividades descontinuadas registado durante 2014, no valor de -1,0 milhões de Euros, respeita a esta participada dos Estados Unidos. Já o resultado das atividades descontinuadas ao final de 2013 corresponde ao resultado de toda a área de construção ao tempo integralmente detida pela Sociedade.

## Resultado consolidado

Da conjugação dos níveis de resultados acima analisados e considerando ainda o imposto sobre o rendimento, o resultado consolidado do exercício de 2014 situou-se em -15,8 milhões de Euros, sendo de -14,8 milhões de Euros o atribuível ao grupo (-0,9 milhões de Euros o atribuível a interesses não controlados pelo grupo), o que compara favoravelmente com o resultado consolidado de 2013 que atingiu o valor de -51,2 milhões de Euros (-50,7 milhões atribuível ao grupo).

## Dívida Líquida

A dívida líquida refletida na demonstração da posição financeira consolidada à data de 31 de dezembro de 2014 é de 317,0 milhões de Euros que corresponde a uma redução em relação ao valor comparável (reexpresso) à data de referência de 31 de dezembro de 2013, que era de 323,1 milhões de Euros. Esta redução deve-se essencialmente à amortização de dívida na subsidiária SDC America, Inc, na sequência da venda da Prince.

O valor nominal da dívida contratada pela casa-mãe, SDC Investimentos SGPS, SA, a 31 de dezembro de 2013 era de 166,0 milhões de Euros correspondendo a responsabilidades bancárias que se pretende possam vir a ser objeto de adequada reestruturação.

## Capitais Próprios

Os capitais próprios que eram de 34,2 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2013 sofreram uma redução significativa durante 2014, passando a ter uma expressão negativa de 9,4 milhões de Euros, ao final do exercício (sendo de -8,5 milhões de Euros o capital próprio atribuível ao grupo e de -1,0 milhões de Euros o valor dos interesses não controlados).

Para além do reconhecimento do resultado consolidado do período de -15,8 milhões de Euros, dos quais -14,8 milhões de Euros atribuídos ao grupo, os capitais próprios foram afetados por 2,5 milhões de Euros referente à desvalorização dos instrumentos financeiros de cobertura líquida de impostos diferidos das subsidiárias (Intevias e CPE) e por 21,8 milhões de Euros dos ajustamentos em capital das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial tendo, fundamentalmente, por fonte mediata o mesmo fator ou seja a penalização no valor dos *swaps* de cobertura de taxa de juro (neste caso, das participadas da área das concessões rodoviárias Autoestradas XXI e Scutvias). O valor diferencial (-3,5 milhões de Euros) respeita fundamentalmente a diferenças de conversão.

A consideração em 2015 das mais-valias contabilísticas decorrentes da venda das participações na Indáqua e suas participadas colocará os capitais próprios em valor positivo.

## PERSPETIVAS

---

A Sociedade manterá uma estratégia com enfoque na gestão proactiva do seu portefólio de participações e na sustentabilidade financeira para a qual a reestruturação do passivo se manifesta como crucial. Neste âmbito, é forte convicção do Conselho de Administração que ainda no decurso do primeiro semestre de 2015 sejam ultimados e formalizados os acordos com as instituições financeiras relacionados com as negociações já em elevado estágio de desenvolvimento sobre o passivo bancário da Sociedade, permitindo uma reformatação das condições e recalendarização do seu pagamento.

Na área da construção, a SDC Investimentos mantém-se apostada e envolvida no desenvolvimento e frutificação da parceria estratégica estabelecida com a GAM Holdings.

Nas concessões rodoviárias nacionais (Scutvias e Autoestrada Transmontana) espera-se que sejam ultimadas as negociações em curso com as entidades concedentes relativamente às alterações dos respetivos contratos, num quadro de grande equilíbrio contratual e que assegure uma adequada preservação dos interesses da Sociedade.

Na área imobiliária manter-se-á a gestão dos imóveis próprios da Sociedade e aguarda-se que a progressiva melhoria das condições de mercado seja suscetível de potenciar a rendibilização dos ativos detidos.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Euro)

ATIVO	31.12.2014	31.12.2013 reexpresso	31.12.2013
<b>NÃO CORRENTE</b>			
Goodwill	-	-	28.128.844
Ativos intangíveis	37.195.156	40.988.969	216.957.192
	<b>37.195.156</b>	<b>40.988.969</b>	<b>245.086.036</b>
Ativos fixos tangíveis:			
Terrenos e edifícios	65.467.736	66.886.366	66.886.366
Equipamento básico	986.842	1.645.756	1.736.062
Outros ativos fixos tangíveis	424.559	514.715	1.038.515
	<b>66.879.138</b>	<b>69.046.837</b>	<b>69.660.943</b>
Propriedades de investimento	26.246.591	26.349.207	26.349.207
Empresas associadas e conjuntamente controladas:			
Investimentos financeiros	70.414.793	79.152.056	9.401.069
Empréstimos	28.360.734	64.183.207	18.772.421
	<b>98.775.527</b>	<b>143.335.264</b>	<b>28.173.490</b>
Outros investimentos financeiros	3.477.890	3.647.819	3.647.819
Outros ativos financeiros	38.500.000	38.500.001	38.500.001
Ativos por impostos diferidos	18.766.235	20.025.420	31.247.787
Dívidas de terceiros	-	-	346.841.971
Outros ativos não correntes	7.866.000	7.866.000	7.866.000
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>297.706.537</b>	<b>349.759.516</b>	<b>797.373.255</b>
<b>CORRENTE</b>			
Inventários	25.273.612	27.087.363	27.087.363
Dívidas de terceiros:			
Clientes	13.539.864	32.299.260	32.400.623
Imposto sobre o rendimento do exercício	438.217	851.483	3.597.830
Outras dívidas de terceiros	33.864.098	22.652.900	15.365.114
	<b>47.842.179</b>	<b>55.803.643</b>	<b>51.363.568</b>
Outros ativos correntes	611.966	8.843.780	13.845.723
Caixa e seus equivalentes	2.774.161	2.212.173	51.504.023
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>76.501.919</b>	<b>93.946.960</b>	<b>143.800.677</b>
Ativo não corrente detido para venda	19.890.738	36.804.379	36.804.379
<b>Total do ativo</b>	<b>394.099.194</b>	<b>480.510.855</b>	<b>977.978.311</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Euro)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31.12.2014	31.12.2013 reexpresso	31.12.2013
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	160.000.000	160.000.000	160.000.000
Ajust. partes capital em filiais, ass. e entid. conjuntamente controladas	(28.086.548)	(5.874.060)	1.416.183
Reservas e resultados transitados relacionados com ativ. continuadas	(125.544.138)	(69.965.429)	(77.255.671)
Reservas de conversão e de justo valor detidos para venda (Prince)	-	767.526	767.526
Resultado líquido do período	(14.857.635)	(50.725.951)	(50.725.951)
<b>Capital próprio atribuível ao Grupo</b>	<b>(8.488.322)</b>	<b>34.202.087</b>	<b>34.202.087</b>
Interesses não controlados pelo Grupo	(958.325)	8.849	8.849
<b>Total do capital próprio</b>	<b>(9.446.646)</b>	<b>34.210.935</b>	<b>34.210.935</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>NÃO CORRENTE</b>			
Provisões	999.841	1.001.387	110.197
Empréstimos:			
Empréstimos obrigacionistas	78.890.142	98.303.502	98.303.502
Empréstimos bancários	148.935.395	162.374.270	543.683.670
Outros empréstimos obtidos	-	-	23.184.000
	<b>227.825.537</b>	<b>260.677.773</b>	<b>665.171.173</b>
Dívidas a terceiros	11.624.466	12.848.361	10.314.862
Instrumentos financeiros derivados	8.324.714	5.446.063	32.515.465
Passivos por impostos diferidos	4.816.182	6.291.306	10.648.895
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>253.590.739</b>	<b>286.264.889</b>	<b>718.760.592</b>
<b>CORRENTE</b>			
Empréstimos:			
Empréstimos obrigacionistas	19.898.410	-	-
Empréstimos bancários	71.728.978	64.107.474	91.938.956
	<b>91.627.388</b>	<b>64.107.474</b>	<b>91.938.956</b>
Dívidas a terceiros:			
Fornecedores	16.329.035	22.779.527	34.091.165
Fornecedores de investimento	533.646	801.419	812.043
Adiantamentos de clientes	48.996	1.996	3.229
Imposto sobre o rendimento do exercício	6.317.246	8.046.801	8.173.097
Outras dívidas a terceiros	13.266.433	20.261.894	21.549.530
	<b>36.495.357</b>	<b>51.891.638</b>	<b>64.629.064</b>
Instrumentos financeiros derivados	2.092.011	1.974.023	11.896.671
Outros passivos correntes	19.740.345	19.077.033	33.557.230
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>149.955.101</b>	<b>137.050.168</b>	<b>202.021.921</b>
Passivos detidos para venda (Prince)	-	22.984.863	22.984.863
<b>Total do passivo</b>	<b>403.545.840</b>	<b>446.299.920</b>	<b>943.767.375</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>394.099.194</b>	<b>480.510.855</b>	<b>977.978.311</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Euro)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	31.12.2014	31.12.2013 reexpresso	31.12.2013
<b>Atividades continuadas:</b>			
Vendas e prestações de serviços (Volume de negócios)	12.347.456	42.684.671	134.970.767
Variação nos inventários da produção	(143.579)	(16.128.819)	(16.128.819)
Outros ganhos operacionais	1.750.529	5.435.353	6.795.965
Rendimentos e ganhos operacionais	<b>13.954.405</b>	<b>31.991.204</b>	<b>125.637.913</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(20.779)	(655.256)	(655.256)
Fornecimentos e serviços externos	(7.570.246)	(11.628.750)	(71.978.571)
Gastos com o pessoal	(2.534.431)	(8.766.059)	(10.179.839)
Gastos de depreciação e de amortização e perdas por imparidade	(6.612.141)	(39.409.059)	(50.847.858)
Provisões e ajustamentos de valor	(1.536.142)	(4.341.930)	(3.802.402)
Outras perdas operacionais	(5.011.316)	(4.321.275)	(5.590.291)
Gastos e perdas operacionais	<b>(23.285.055)</b>	<b>(69.122.329)</b>	<b>(143.054.215)</b>
<b>Resultado operacional das atividades continuadas</b>	<b>(9.330.650)</b>	<b>(37.131.125)</b>	<b>(17.416.302)</b>
Ganhos em associadas e em empreendimentos conjuntos	7.073.381	7.702.255	382.044
Perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos	(2.244.720)	(2.881.529)	(5.273)
<b>Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos</b>	<b>4.828.661</b>	<b>4.820.726</b>	<b>376.771</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2.569.876	7.645.605	24.361.507
Juros e gastos similares suportados	(14.073.659)	(17.291.667)	(44.837.584)
Custo líquido do financiamento	<b>(11.503.783)</b>	<b>(9.646.062)</b>	<b>(20.476.077)</b>
Rendimentos e mais valias de participações de capital	3.003.498	3.402.952	3.402.952
Outros ganhos financeiros	4.566.774	1.272.483	1.379.382
Outras perdas financeiras	(5.461.661)	(7.095.371)	(9.256.792)
Outros ganhos e perdas financeiros	<b>2.108.611</b>	<b>(2.419.936)</b>	<b>(4.474.458)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(9.395.172)</b>	<b>(12.065.998)</b>	<b>(24.950.535)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(13.897.161)</b>	<b>(44.376.397)</b>	<b>(41.990.066)</b>
Impostos sobre o rendimento	(939.223)	(14.331.575)	(16.717.906)
<b>Resultado líquido das atividades continuadas</b>	<b>(14.836.384)</b>	<b>(58.707.971)</b>	<b>(58.707.972)</b>
<b>Resultado líquido das atividades descontinuadas</b>	<b>(989.711)</b>	<b>7.541.963</b>	<b>7.541.963</b>
<b>Resultado consolidado do período</b>	<b>(15.826.095)</b>	<b>(51.166.008)</b>	<b>(51.166.008)</b>
Atribuível ao Grupo	(14.857.635)	(50.725.951)	(50.725.951)
Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo	(968.460)	(440.058)	(440.058)
Resultado por ação das atividades continuadas:			
Básico	(0,087)	(0,364)	(0,364)
Diluído	(0,087)	(0,364)	(0,364)
Resultado por ação:			
Básico	(0,093)	(0,317)	(0,317)
Diluído	(0,093)	(0,317)	(0,317)



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA PARA OS TRIMESTRES DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

	4º Trimestre 2014	4º Trimestre 2013
(Euro)		
<b>Atividades continuadas:</b>		
Vendas e prestações de serviços (Volume de negócios)	3.182.239	7.167.908
Variação nos inventários da produção	5.254	(659.408)
Outros ganhos operacionais	1.531.537	3.125.559
Rendimentos e ganhos operacionais	<b>4.719.030</b>	<b>9.634.058</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(150.261)
Fornecimentos e serviços externos	(1.516.113)	(5.631.455)
Gastos com o pessoal	(357.212)	(1.491.983)
Gastos de depreciação e de amortização e perdas por imparidade	(3.534.853)	(35.382.654)
Provisões e ajustamentos de valor	(1.504.188)	(3.992.180)
Outras perdas operacionais	(3.482.095)	(2.116.633)
Gastos e perdas operacionais	<b>(10.394.461)</b>	<b>(48.765.166)</b>
<b>Resultado operacional das atividades continuadas</b>	<b>(5.675.431)</b>	<b>(39.131.108)</b>
Ganhos em associadas e em empreendimentos conjuntos	(1.933.753)	(4.971.205)
Perdas em associadas e em empreendimentos conjuntos	(847.266)	(2.798.042)
<b>Ganhos e perdas em associadas e empreendimentos conjuntos</b>	<b>(2.781.019)</b>	<b>(7.769.247)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	769.751	2.974.762
Juros e gastos similares suportados	(3.504.130)	(2.771.771)
Custo líquido do financiamento	<b>(2.734.380)</b>	<b>202.991</b>
Rendimentos e mais valias de participações de capital	2.965.684	(26.109)
Outros ganhos financeiros	1.448.701	505.614
Outras perdas financeiras	(2.016.895)	(2.885.296)
Outros ganhos e perdas financeiros	<b>2.397.490</b>	<b>(2.405.791)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(336.890)</b>	<b>(2.202.800)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(8.793.339)</b>	<b>(49.103.155)</b>
Impostos sobre o rendimento	(740.307)	(15.171.483)
<b>Resultado líquido das atividades continuadas</b>	<b>(9.533.646)</b>	<b>(64.274.638)</b>
<b>Resultado líquido das atividades descontinuadas</b>	-	29.254.350
<b>Resultado consolidado do período</b>	<b>(9.533.646)</b>	<b>(35.020.288)</b>
Atribuível ao Grupo	(9.373.357)	(34.697.051)
Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo	(160.290)	(323.236)
Resultado por ação	(0,060)	(0,219)

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO CONSOLIDADO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

	(Euro)		
	31.12.2014	31.12.2013 reexpresso	31.12.2013
Resultado consolidado líquido do período	(15.826.095)	(51.166.008)	(51.166.008)
Outros rendimentos integrais:			
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	(3.563.606)	(1.026.802)	(1.081.504)
Reservas de conversão cambial e de operações de cobertura associadas a unidades descontinuadas e detidas para venda	-	5.195.655	5.195.655
Variação no justo valor de instrumentos financeiros derivados	(2.996.639)	3.297.772	39.093.075
Variação nos impostos diferidos de instrumentos financeiros derivados	503.466	(911.968)	(10.571.185)
Ajustamentos de investimentos financeiros em equivalência patrimonial	(21.840.382)	27.338.000	1.256.615
Outras variações	42.414	44.840	44.840
<b>Total Rendimento Consolidado Integral</b>	<b>(43.680.842)</b>	<b>(17.228.511)</b>	<b>(17.228.511)</b>
Atribuível:			
a interesses não controlados pelo Grupo	(967.331)	(439.084)	(439.084)
ao Grupo	(42.713.511)	(16.789.426)	(16.789.426)

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO CONSOLIDADO INTEGRAL PARA OS TRIMESTRES DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

	(Euro)	
	4º Trimestre 2014	4º Trimestre 2013
Resultado consolidado líquido do período	(9.533.646)	(35.020.287)
Outros rendimentos integrais:		
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	(992.132)	693.169
Variação no justo valor de instrumentos financeiros derivados	(599.954)	35.073.139
Variação nos impostos diferidos de instrumentos financeiros derivados	(60.587)	(9.549.856)
Ajustamentos de investimentos financeiros em equivalência patrimonial	(4.069.142)	(10.249.674)
Outras variações	42.572	71.419
<b>Total Rendimento Consolidado Integral</b>	<b>(15.212.889)</b>	<b>(18.982.090)</b>
Atribuível:		
a interesses não controlados pelo Grupo	363.906	(255.197)
ao Grupo	(15.576.795)	(13.531.237)

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



(Euro)

Rubrica	Capital social	Ações próprias	Reservas e resultados transitados	Reserva de conversão cambial	Reservas de operações de cobertura	Ajustamentos em capital de empresas associadas e conjuntamente controladas	Outros	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe	Interesses não controlados pelo Grupo	Total dos capitais próprios
Saldo a 1/janeiro/2014	160.000.000	-	(114.645.586)	2.397.460	(5.652.590)	(8.017.778)	120.580	34.202.086	8.849	34.210.935
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	(7.860)	(1.620.069)	-	1.771.611	(120.580)	23.103	158	23.260
Rendimento consolidado integral	-	-	(14.857.635)	(3.564.735)	(2.493.173)	(21.840.382)	42.414	(42.713.511)	(967.331)	(43.680.842)
<b>Saldo a 31/dezembro/2014</b>	<b>160.000.000</b>	<b>-</b>	<b>(129.511.080)</b>	<b>(2.787.345)</b>	<b>(8.145.763)</b>	<b>(28.086.548)</b>	<b>42.414</b>	<b>(8.488.322)</b>	<b>(958.324)</b>	<b>(9.446.646)</b>

Rubrica	Capital social	Ações próprias	Reservas e resultados transitados	Reserva de conversão cambial	Reservas de operações de cobertura	Ajustamentos em capital de empresas associadas e conjuntamente controladas	Outros	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe	Interesses não controlados pelo Grupo	Total dos capitais próprios
Saldo a 1/janeiro/2013	160.000.000	(172.526)	(54.644.827)	(1.887.152)	(52.598.724)	344.730	(109.422)	50.932.079	2.276.539	53.208.618
Efeito da reexpressão a 1/Janeiro/2013	-	-	(8.927.247)	67.425	44.560.331	(35.700.508)	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações próprias	-	172.526	(91.359)	-	-	-	-	81.167	-	81.167
Outros	-	-	(71.039)	49.306	-	-	-	(21.733)	(1.828.606)	(1.850.339)
Rendimento consolidado integral	-	-	(50.725.951)	4.167.880	2.385.804	27.338.000	44.840	(16.789.427)	(439.084)	(17.228.511)
<b>Saldo a 31/dezembro/2013 reexpresso</b>	<b>160.000.000</b>	<b>-</b>	<b>(114.460.423)</b>	<b>2.397.460</b>	<b>(5.652.590)</b>	<b>(8.017.778)</b>	<b>(64.582)</b>	<b>34.202.086</b>	<b>8.849</b>	<b>34.210.935</b>

Rubrica	Capital social	Ações próprias	Reservas e resultados transitados	Reserva de conversão cambial	Reservas de operações de cobertura	Ajustamentos em capital de empresas associadas e conjuntamente controladas	Outros	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe	Interesses não controlados pelo Grupo	Total dos capitais próprios
Saldo a 1/Janeiro/2013	160.000.000	(172.526)	(54.644.827)	(1.887.152)	(52.598.724)	344.730	(109.422)	50.932.079	2.276.539	53.208.618
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações próprias	-	172.526	(91.359)	-	-	-	-	81.167	-	81.167
Outros	-	-	(71.039)	49.306	-	-	-	(21.733)	(1.828.606)	(1.850.339)
Rendimento consolidado integral	-	-	(50.725.951)	4.113.178	28.521.890	1.256.615	44.840	(16.789.427)	(439.084)	(17.228.511)
<b>Saldo a 31/dezembro/2013</b>	<b>160.000.000</b>	<b>-</b>	<b>(105.533.176)</b>	<b>2.275.332</b>	<b>(24.076.833)</b>	<b>1.601.345</b>	<b>(64.582)</b>	<b>34.202.086</b>	<b>8.849</b>	<b>34.210.935</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E TRIMESTRE DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Euro)

	31.12.2014	31.12.2013 reexpresso	4º Trimestre 2014
<b>Atividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes	18.022.104	31.057.975	3.902.240
Pagamentos a fornecedores	(12.420.762)	(6.481.802)	(2.743.865)
Pagamentos ao pessoal	(2.837.786)	(8.134.161)	(411.785)
	<b>2.763.555</b>	<b>16.442.013</b>	<b>746.590</b>
Pagamento /recebimento do imposto s/o rendimento	(1.830.004)	3.850.663	(84.088)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	(2.674.185)	(1.398.946)	(3.080.281)
	<b>(4.504.190)</b>	<b>2.451.716</b>	<b>(3.164.369)</b>
<b>Fluxos das atividades operacionais</b>	<b>(1.740.634)</b>	<b>18.893.729</b>	<b>(2.417.779)</b>
<b>Atividades de investimento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros	16.094.528	3.825.941	2.544.236
Empréstimos concedidos	265.000	1.998.708	265.000
Ativos fixos tangíveis	5.125	807	-
Juros e ganhos similares	-	-	-
Dividendos	40.531	2.340.220	-
	<b>16.405.183</b>	<b>8.165.676</b>	<b>2.809.236</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros	566.728	9.604.606	86.665
Empréstimos concedidos	265.000	3.464.944	-
Ativos fixos tangíveis	185.868	667.443	26.322
Ativos intangíveis	-	-	-
	<b>1.017.595</b>	<b>13.736.992</b>	<b>112.987</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento</b>	<b>15.387.588</b>	<b>(5.571.317)</b>	<b>2.696.249</b>
<b>Atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Empréstimos obtidos	40.481.004	441.842.817	35.442.090
Venda de ações (quotas) próprias	-	81.167	-
Juros obtidos	122.979	1.532.582	122.319
	<b>40.603.982</b>	<b>443.456.567</b>	<b>35.564.409</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Empréstimos obtidos	50.434.364	444.326.579	34.284.020
Amortização de contratos de locação financeira	128.599	505.164	29.798
Juros e gastos similares	4.764.688	14.202.172	2.184.669
Dividendos	-	116	-
Aquisições de ações (quotas) próprias	-	-	-
	<b>55.327.651</b>	<b>459.034.031</b>	<b>36.498.487</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento</b>	<b>(14.723.669)</b>	<b>(15.577.464)</b>	<b>(934.078)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1.076.715)</b>	<b>(2.255.051)</b>	<b>(655.608)</b>
Efeito das diferenças de câmbio	284.235	(148.565)	62.061
Efeito das alterações de participação	40.384	347.237	40.384
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.409.123	73.272.076	1.210.190
Efeito das atividades em descontinuação	-	(69.806.575)	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	657.027	1.409.123	657.027